

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM SOBRE AGRAVOS À SAÚDE

**Relatoria:** ANA CARLA LOPES SILVA BEZERRA

**Autores:** ANA LUIZA RODRIGUES RIBEIRO  
ISLENE VICTOR BARBOSA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A saúde ocupacional é uma das prioridades do SUS, visto que a exposição do trabalhador aos agravos à saúde relacionados à sua ocupação tornou-se cada vez mais evidente, principalmente para os profissionais da enfermagem, onde os riscos são exacerbados, pois estão constantemente expostos a ambientes hostis somados à alta demanda e a remuneração e valorização insuficiente. Objetivo: analisar a produção científica de enfermagem sobre as causas e consequências dos agravos à saúde no ambiente hospitalar. Metodologia: estudo exploratório-descritivo, realizado através de levantamento bibliográfico. A coleta de dados foi realizada no período de abril a maio de 2011. Os critérios de inclusão foram: os descritores “saúde ocupacional”, “enfermagem” e “acidentes de trabalho”; no mínimo um enfermeiro como autor; artigos disponibilizados na íntegra na base de dados Scielo e periódicos restritos a produção de enfermeiros. Foi realizada leitura de todo o material selecionado, sendo escolhidos pontos significativos relacionados ao tema. Resultados: Os locais de trabalho da equipe de enfermagem muitas vezes são inadequados às tarefas executadas, causando erros. Os acidentes ocasionados por picadas de agulhas são responsáveis por 80% a 90% das transmissões de doenças infecciosas entre trabalhadores de saúde, ocorrendo em setores de maior concentração de pacientes, devido à rotina adotada, pois no período da manhã, os trabalhadores estão mais expostos a riscos, pois a maioria dos procedimentos são realizados nesse período. Como consequência, existe uma diversidade de sentimentos vivenciados e grande subnotificação desses acidentes. Como outras causas podemos citar o uso inadequado dos equipamentos de proteção individual, o que pode ser ocasionado por falta de conhecimento sobre as consequências do seu desuso ou pela utilização errônea, facilitando o aumento do risco biológico. Como outros agravos podemos citar: doenças do sistema ósteo-muscular e conjuntivo, como sendo a primeira causa de afastamento; as doenças do aparelho respiratório representam a segunda causa de afastamento, seguidas das doenças do aparelho circulatório. Conclusão: A pesquisa proporcionou subsídios para os enfermeiros gestores referente às condições de execução do trabalho de Enfermagem, contribuindo para que as condições laborais sejam melhoradas, que as notificações se façam presentes e que se pratique a educação continuada a todos os componentes da equipe.